

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Arcênio Gonçalves da Silva nasceu em 17 de dezembro de 1915, em uma estância nas proximidades do Município de Camaquã. Desde muito jovem, trabalhou em fazendas como peão de estância. Com o espírito inquieto, na adolescência criou asas, começou a visitar outras paragens e foi em uma dessas viagens que conheceu, em uma localidade próxima ao Município de Tapes, aquela que seria a sua futura esposa. Dona Euraides, moça recatada, filha de fazendeiro da região, caiu nas graças do jovem Arcênio. Depois do consentimento do pai da moça, os dois resolveram casar. Na ocasião, foram morar no Município de Guaíba, no qual encontrariam serviço com mais facilidade e onde estariam em uma localidade mais povoada. Logo em seguida, começaram a nascer seus descendentes: Eomar, Edegar, Arcênio, Elaine, Marlene e Marlê.

Em certa época, o senhor Arcênio conseguiu um serviço para trabalhar como estivador no porto de Porto Alegre. Era local movimentado, com muitos navios que chegavam com mercadorias para abastecer o comércio local. Decidiram, então, mudar para um local mais calmo e que fosse estratégico para o seu trabalho. O bairro escolhido foi o então balneário de Ipanema, pois, com vista para o Guaíba, facilitava, inclusive, a observação de algum navio que se aproximava do porto. Dona Euraides, por sua vez, para ajudar o marido no sustento da prole, costurava fardas para o exército, no qual se aposentou.

Devemos ressaltar que o senhor Arcênio sempre foi um homem de princípios, de retidão de caráter e cumpridor de seus atos. Exigia muito respeito de seus filhos, o que ocasionava, muitas vezes, discussões e desavenças. Era um grande praticante e incentivador do esporte ao ar livre, chegando, inclusive, a fazer campos de futebol com as próprias mãos, com a ajuda dos filhos e amigos, nos bairros onde residiu.

Nos domingos, gostava de reunir a família, filhos, noras, genros e netos para almoços festivos que iam até a noite. Da prole de seis filhos resultaram 15 netos e alguns bisnetos, todos lindos e bem crescidos. Faleceu em 19 de julho de 1989, no Hospital de Clínicas, nos deixando um exemplo de honestidade.

Por ter sido um pai zeloso e um esposo exemplar, além de um defensor e incentivador das práticas esportivas, propomos o nome de praça como Praça Arcênio Gonçalves da Silva.

Sala das Sessões, 13 de junho de 2013.

VEREADOR DR. THIAGO DUARTE

PROJETO DE LEI

Denomina Praça Arcênio Gonçalves da Silva o logradouro público cadastrado conhecido como Praça 3784 – Loteamento São Guilherme –, localizada no Bairro Partenon.

Art. 1º Fica denominado Praça Arcênio Gonçalves da Silva o logradouro público cadastrado conhecido como Praça 3784 – Loteamento São Guilherme –, localizado no Bairro Partenon, nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão, abaixo do nome do logradouro, os seguintes dizeres: Esposo exemplar e pai zeloso.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.